

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 13/11/2017

Aos treze dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, às vinte horas, nas dependências da Câmara Municipal de Nova Santa Helena, Estado de Mato Grosso, Excelentíssimo Senhor Presidente Edivan de Jesus da Silva declarou em nome de Deus e nos termos do Regimento Interno desta Casa de Leis, aberta a sessão ordinária desta data. Iniciando os trabalhos solicitou que todos ficassem em pé e fizessem a oração do Pai Nosso. Continuando pediu que fosse realizada a leitura da ata da sessão anterior aprovada sem ressalvas. A seguir o senhor presidente cedeu a fala ao vereador que desejasse fazer o uso da tribuna que assim o fizesse por ordem de chamada. Em seu discurso o vereador José Mauricio Carrara, afirmou que estava no sítio do Claudinho com o Secretário de Obras e conversando com ele viu que é um grande parceiro junto a administração onde vem realizando um bom trabalho com aterramentos, bueiros, manutenção das pontes. Disse que agora nas chuvas as estradas sofrem avarias mas o caminhão de leite está conseguindo passar onde beneficia o pequeno produtor e se a manutenção for constante neste tempo de crise já está ótimo, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Valdir Brás de Moraes, concordou com a fala do vereador Roberto na sessão anterior sobre os bueiros da cidade onde deve ser cobrado a manutenção pois também acredita que com o período das chuvas e se não forem limpos e abertos podem trazer problemas maiores do que já existem. Ressaltou a necessidade da limpeza dos entulhos nas ruas e com a chegada de fim de ano isso não é bom. Teceu comentários sobre Indicação feita em conjunto com o vereador Cleyton da compra do filtro para o DAE e ressaltou que sua implantação só será possível quando um outro estação de tratamento estiver funcionando, pois são necessários por volta de cinco dias para a troca, tempo que a população não poderá ficar sem o fornecimento. Afirmou que espera que o leilão da Horta corra tudo bem, contudo questionou que essa é uma área que futuramente pode fazer falta, onde poderia ser implantado uma Escola Agrícola no município ou mesmo ser empregado na agricultura familiar amparando por volta de sete famílias onde poderiam dividir o espaço desta área, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador João Batista Romão, observando a fala do vereador Valdir sobre a Horta entende que é possível todos fazer um debate sobre esse assunto e talvez com o recurso arrecadado no leilão desta área delegar uma parte para aquisição desse filtro de água do DAE porque tem sempre que pensar no amanhã e em hipótese alguma a população ficar sem o fornecimento de água por motivo da falta desse filtro. Mas discorda na questão de outras pessoas assumirem a Horta já que no momento quem está de posse não cuida e está abandonada, diferente da época que o “Peixinho” cuidava onde mantinha tudo organizado, mesmo assim por politicagem retiraram ele de lá. Relatou que estava conversando com o professor Marcos, pessoa instruída, e disse a ele que precisou de um ônibus para levar seus alunos à Sinop e ligou para Secretaria da Educação e não tinha ônibus disponível, e um estava quebrado, foi quando ele por sua conta mandou arrumar e ficou no valor de oitenta reais. Pediu a todos os vereadores que analisem com cuidado a votação do Código Tributário porque todos devem pensar no bem do município e a administração precisa muito do Legislativo nesse momento, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Cleyton José Zanatta, pediu o apoio de todos os vereadores sobre o Projeto de Lei Legislativo de sua autoria e Indicação em conjunto com o vereador Valdir. Sobre a votação de um novo Código Tributário afirmou ser uma “faca de dois gumes” porque o município necessita dessa alteração que em dezesseis anos continua o mesmo e não é à toa pois se aprovado os vereadores serão criticados pela população já que a nação passa por uma grande dificuldade financeira com a alta dos preços em geral. Defende o melhor para o município e isto quer dizer Educação, Saúde, Estradas de qualidade e para que isso ocorra o Código deve se aprovado, caso contrário não terão como cobrar por esses serviços. Afirmou que o que vem acontecendo com o país é um absurdo mas não sabe o que está acontecendo com a nação que antes iam as ruas para manifesto e neste momento permanece calada, e apenas com a união de todo povo brasileiro para mudar o rumo que tomou o país, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Luiz Carlos Pelissari externou que é preocupante a situação desse filtro de água porque mesmo que com a aquisição o tempo necessário para a troca já é grande, imagina caso vier a estragar sem outro para reposição, torna-se desta forma uma questão de urgência haja visto que se fala de saúde. Em relação a limpeza dos entulhos das ruas afirmou ser outra providência que o Executivo tem que providenciar o quanto antes, já que na época de chuvas os mosquitos da dengue e outras doenças se proliferam e isto é saúde para população. Afirmou esperar que o Leilão da Horta ocorra para ajudar a controlar a situação e os vereadores direcionar esse recurso para questões de urgência do município. Externou que a votação de um novo Código Tributário já deveria ter acontecido pois realmente está defasado, contudo defende que a população seja inteirada do que vai acontecer e infelizmente a Câmara de um jeito ou de outro vai ser criticada já que os vereadores é que dão a palavra final caso votado e se não votarem a justiça determina, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Roberto Rodrigues da Silva, iniciou sua fala dizendo que está torcendo para que todos os moveis e imóveis sejam arrematados no leilão, pois com quarenta e oito horas o dinheiro tem que estar na conta, defende a ideia de cinquenta por cento desse valor seja usado para a aquisição desse filtro de água porque realmente é uma necessidade urgente do município. Questionou que o novo Código Tributário que será votado vai pesar sobre os munícipes que já trabalham seis meses para pagar os impostos já existentes e com o aumento das taxas nesse projeto vai ficar muito difícil para as famílias. Afirmou estar preocupado com a saúde nesse fim de ano, porque foi pegar a receita de um medicamento controlado e a médica já passou para dois meses afirmando

que em dezembro só atenderão as emergências e o posto permanecerá fechado, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Jorge da Cunha, discerniu sobre a dificuldade que o país, estados e municípios estão enfrentando e todos em geral estão reclamando da situação financeira. Disse que uma de suas preocupações é sempre a saúde e viu a grande quantidade de pessoas hoje no posto par serem atendidas, e conversando como Secretário Kim infelizmente já está fazendo tudo o que pode em ralação a crise pois o município está com dificuldade em receber o repasse do estado para esta secretaria. Afirmou que em reunião o Marquinho deixou claro a realidade do município hoje, que não tem arrecadação e vem se mantendo apenas com o repasse do Estado. Espera que com o recursos do Leilão eles sejam empregados na saúde e defendeu a ideia de uma parte para aquisição deste filtro de agua. Externou que continua cobrando em melhorias na área do esporte mas não está sendo possível fazer nada no momento, disse que precisa ir à Cuiabá conversar com o deputado Pedro Taques sobre a questão do Estádio e pediu ajuda ao presidente em liberar diárias para fazer a viagem, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Raul Batistello expôs que chegou a conversar sobre a Horta Comunitária com o Naday para que o “Peixinho” continuasse no local até resolverem o que iriam fazer mas o Naday falou que já estava certo de quem iria ficar com o local, e infelizmente é verdade que o local hoje não está sendo devidamente zelado. Concordou que parte do recurso do leilão seja empregado na aquisição do filtro de água pois é questão de saúde pública. Sobre a votação do Código Tributário disse que realmente deve ser feito, pois caso não seja votado o poder judiciário irá designar que deve ser feito, pediu ao presidente que os vereadores vão precisar de tempo para analisá-lo, mas os vereadores terão que tomar uma atitude, finalizou com outros comentários. Em seu pronunciamento o presidente Edivan de Jesus da Silva afirmou que no plenário todos os vereadores tem o mesmo poder político independentemente de partido ou quantidade de votos que os elegeram, cada um com sua opinião própria e disse que isso é bom e foi um dos motivos que conseguiram se eleger, por suas ideias e objetivos. Abrangeu a situação do Código Tributário a ser votado que em época que o país passa por uma crise política e financeira, mas a crise financeira é consequência haja visto que foram os políticos eleitos agindo de má fé deixaram o país na situação que está. Não entende o motivo do Estado do Mato Grosso passar por isso, sendo que é o maior em produção, perguntou para onde estaria indo o dinheiro do Estado, e é lamentável porque quem sempre acaba pagando por esses desfalques é o contribuinte. Na reunião que tiveram deixou claro sua opinião e respeita a posição de cada vereador. Mas a seu ver não é o momento de aumentar mais tributos, entende que está desfalcado mas sempre pensa primeiramente no cidadão principalmente nos mais carentes. Afirmou que está sendo cobrado pois faz parte de um grupo, mesmo assim não vai contra o que acredita ser justo, sendo que apenas vota em caso de empate, finalizou com outros comentários. Dando sequência o senhor presidente passou para ordem do dia solicitando que fosse realizada a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 07/2017 aprovado por unanimidade. Indicações de números 52 e 53 de 2017 aprovadas por unanimidade. Observando não haver mais nada a se tratar na ordem do dia deu por encerrada a sessão em nome de Deus às vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, solicitando a Senhora Secretária que a lavrasse em ata para ser lida, discutida e votada na próxima sessão desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 13 de novembro de 2017.

EDIVAN DE JESUS DA SILVA  
Presidente

JORGE DA CUNHA  
Vice-Presidente

RAUL BATISTELLO  
1º Secretário

CLEYTON JOSÉ ZANATTA.  
2º Secretário

LUIZ CARLOS PELISSARI  
Vereador

ROBERTO RODRIGUES DA SILVA  
Vereador

JOSÉ MAURICIO CARRARA  
Vereador

JOÃO BATISTA ROMÃO  
Vereador

VALDIR BRAS DE MORAES  
Vereador